

Alunos da **Unicamp** doam conhecimento para curso popular

Um grupo de estudantes do curso de Medicina da **Unicamp** se uniu para criar um cursinho gratuito voltado a quem sonha em fazer um curso superior, mas não tem meios de bancar pelos cursos preparatórios particulares. A ideia foi encampada por alunos de outros cursos, que também se prontificaram a dar aulas sem cobrar nada.

PÁGINA A9

DEMOCRACIA III EDUCAÇÃO

Uma chance para quem mais precisa

Curso promovido por estudantes foca em jovens que não têm como pagar por ensino particular

Alison Negrinho
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
alison.negrinho@rac.com.br

Entrar em uma faculdade de prestígio é o sonho da maioria dos jovens. Para conquistar o objetivo, eles dedicam várias horas dos seus dias para estudar em cursinhos. Muitos deles, porém, não possuem condições financeiras para pagar por aulas particulares.

Iniciativa foi idealizada por estudantes de Medicina da Unicamp

E foi justamente para dar condições de competir com quem estudou nas melhores escolas que um grupo de alunos da **Unicamp** deu vida ao Cursinho Popular Zilda Arns. Gratuito, o curso quer dar oportunidade aos menos favorecidos.

Promovido pelos estudantes de Medicina da **Unicamp**, que também serão os professores, o cursinho pré-vestibular não tem como foco somente entrar na universidade, mas sim em diferentes provas, como da Fuvest e do Enem.

O nome da iniciativa faz referência a uma médica pediatra e, ainda que aconteça dentro da **Unicamp**, na Faculdade de Ciências Médicas, não tem qualquer relação institucional com a universidade, conforme explicou uma das organizadoras, Caroline Duarte. "É importante deixar claro que existem algumas regras sobre a **Unicamp** ajudar alunos a entrar na própria universidade, então



Divulgação

Estudantes que idealizaram o curso Zilda Arns: iniciativa dá chance a quem não pode pagar por ensino

que fique claro que não é algo promovido pela instituição, mas sim uma iniciativa dos alunos", contou.

Apesar do nome, e de ter sido iniciado por estudantes de Medicina, o projeto também conta com outros envolvidos, como integrantes do Centro Acadêmico e alunos de outros institutos, que se interessaram em ajudar de alguma maneira. "É um cursinho que vai ser pro-

movido por alunos de Medicina, mas tem a participação de todos os estudantes da universidade que quiserem colaborar", explicou Caroline.

As inscrições para o cursinho estão abertas e vão até o dia 10 de janeiro, podendo ser feitas através do site <https://cursinhozilda.wixsite.com/prevestibularpopular/alunos>.

Para concorrer, os interessados terão de desembolsar uma

única taxa de R\$ 35,00, além de preencherem alguns pré-requisitos, como ter cursado o ensino médio em escola pública ou escola particular, mas com bolsa integral. Quem for selecionado não precisará pagar mais nenhum valor durante todo o período de estudos, e receberá todo o material de apoio.

O processo seletivo para selecionar os 50 alunos acontece-

rá da seguinte maneira: avaliação de conhecimentos gerais com peso 2, entrevista com peso 3 e avaliação socioeconômica com peso 5. "Desta maneira, conseguimos ressaltar para os alunos que a condição financeira deles é mais importante do que o conhecimento que eles possuem do Ensino Médio", disse Caroline.

Caso os organizadores do cursinho não consigam selecio-

nar os 50 alunos na primeira chamada, a lista de inscritos continuará rodando durante o ano, até que todas as vagas sejam preenchidas.

As aulas ocorrerão de segunda a sexta-feira, das 18h20 às 22h40, com plantão de dúvidas uma hora antes do início. Algumas atividades serão promovidas aos sábados, como simulados, de acordo com a disponibilidade dos alunos.